

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos das Missões salesianas



Caros Irmãos e Amigos,

iluminados pela Estreia 2016, continuemos com Jesus a percorrer juntos esta aventura missionária do Espírito. Foi por isso que neste ano o Reitor-Mor nos convidou a saborear e a fazer degustar aos jovens a experiência da **gratuidade**. Esta deve ser proposta com muita coragem e exercitada gradualmente. Com frequência ficamos cheios de admiração pela capacidade de doação - gratuita - dos jovens em nossos ambientes. Um grupo de crianças/adolescentes, de Andhra Pradesh e de Telangana, na Índia, decidiram por exemplo fazer uma coleta em favor dos seus coetâneos de Chennai, duramente provados pelas últimas inundações. E vemos de modo particular este sentido de gratuidade na belíssima experiência do **voluntariado missionário salesiano**. De fato, a preparação e a vivência dos nossos jovens voluntários se torna para eles uma verdadeira iniciação à beleza da doação gratuita. Eles mesmos experimentam que de fato há mais alegria em dar que em receber; em doar-se que em possuir; em perder que em ganhar.

Bom prosseguimento, pois, caríssimos amigos, nessa aventura do Espírito!

J. Basañes
P. Guillermo Basañes SDB
 Conselheiro para as Missões



O VÍDEO

PARA O DIA MISSIONÁRIO SALESIANO 2016

Como subsídio para o *Dia Missionário Salesiano* 2016 (DMS), o Setor, ou Dicastério, das Missões, em colaboração com “Missões Dom Bosco” de Turim, prepara todos os anos um vídeo sobre o tema específico do DMS. Neste ano o vídeo apresenta a realidade salesiana na Oceânia.

O vídeo se abre com o sonho missionário de Dom Bosco sobre a Oceânia, em 1885, onde viu “um agregado de muitas ilhas, cujos habitantes eram de caráter e figura diversas” e onde “uma multidão de jovens” estendiam as mãos para ele, gritando “Vende ajudar-nos”!

De muitos a Oceânia não é conhecida; portanto o Dia Missionário Salesiano 2016 procura mostrar as belezas naturais e a enorme diversidade cultural, e o trabalho dos Salesianos em favor dos jovens, que, como escreve o Reitor-Mor, na sua Mensagem para o DMS 2016, buscam “cultivar a arte de compreender as diferentes e específicas chaves culturais de cada grupo e de cada país”.

No vídeo se mostra como entre o povo se sintam abertura ao Evangelho. “Para nós na Oceânia este é realmente um tempo oportuno - continua o P. Ángel Fernández Artime -. É um terreno fértil para o carisma, para anunciar Jesus Ali o carisma poderá afundar raízes... E frutificará ainda mais se formos fiéis a Dom Bosco e aos jovens da Oceânia, hoje”.

O vídeo (<http://tinyurl.com/jlvoatn>), com a brochura para o DMS 2016, quer ajudar a ver a Oceânia com os olhos de Dom Bosco, vendo nela uma nova fronteira em que promover o Primeiro Anúncio de Jesus Cristo.



Feliz Páscoa!

Nasci Budista, fiz-me Cristão, fui Voluntário Missionário, sou Salesiano



Nasci budista. Aos 23 anos decidi finalmente pedir o Santo Batismo: ajudou-me na caminhada de formação o missionário salesiano P. Achille Loro Piana, que vivia no Japão havia mais de 50 anos. No ano seguinte recebi o Sacramento da Confirmação, ou Crisma, em Tóquio, na Paróquia salesiana, em Meguro.

Aos 24 anos comecei a trabalhar para os sem-teto de Tóquio e para pessoas invadidas por distúrbios mentais como Agente Social Psiquiátrico. Um dia soube que uma pessoa sem morada fixa tinha sido levada ao hospital porque estava com câncer. Estava me preparando para fazer-lhe uma visita no hospital: queria levar-lhe um presentinho e por isso passei num supermercado de Tóquio. Enquanto me achava no 3º andar da loja, pareceu-me ouvir de improviso uma voz que nunca tinha ouvido antes. Uma voz totalmente diferente da voz interior que ouvia todos os dias enquanto rezava... A voz me disse: «Vá para a África e faça-se padre!»! Mas como? Eu nunca tinha ido à África!

Depois de um ano voltei a encontrar-me com o P. Piana: haviam-se passado sete anos. Falei-lhe da voz que ouvira. Alguns meses depois conheci o Delegado Salesiano do Sudão da época, durante uma sua visita ao Japão. E lhe falei do meu desejo de ser um voluntário missionário.

Em 2011 enfim decidi deixar tudo para seguir o chamado de Deus: foi a decisão mais difícil da minha vida. Antes de partir do Japão, tive de deixar o emprego, convencer os Pais: minha mãe, cristã, aceitou chorando a minha decisão. Mais difícil foi convencer o pai, ateu: exigiu tempo. Fui a Wau, no Sudão do Sul, para trabalhar como voluntário entre os meninos/as de rua.

Certo dia decidi fazer-me salesiano: entrei no pré-noviciado da Inspeção da África Leste (AFE), em Nairóbi (Quênia), em 2012. Fiz o Noviciado em Morogoro, Tanzânia, e a Primeira Profissão Salesiana em 2014. Agora estudo filosofia e pedagogia no Pós-noviciado, em Moshi, Tanzânia.

No verão de 2015, depois do primeiro ano de pós-noviciado, voltei ao Japão pela primeira vez, como Salesiano professo. No decurso de minhas férias descobri que não fui chamado por Deus para me ficar no cume de uma montanha: devo baixar aos jovens, sobretudo àqueles que não são amados e acolhidos por nossa sociedade; devo ser a pobreza de Cristo, a humildade de Cristo, a obediência de Cristo. Compreendi que devo viver uma atitude interior, revestida de uma simplicidade mais profunda, pela qual compreender tudo o que Deus me deu.

Meu sonho: depois de servir por uns 10/20 anos à minha gente na Delegação do Sudão (AFE), de que faço parte, desejo ir em missão a um País em que não haja nenhum salesiano, como a Somália: e, se esse for o chamado de Deus, gostaria de ser um mártir como os salesianos Dom Luís Versiglia, bispo, e o P. Calisto Caravário, para transformar-me em terra boa para os cristãos e os não-cristãos de lá. Agora entretanto o meu sonho é tornar-me um humilde salesiano como o P. Vicente Cimatti, fundador da Obra Salesiana no Japão.

Clérigo Chihiro Morito
japonês, missionário no Sudão



Testemunho de Santidade Missionária Salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para Causas dos Santos

Entre as orações da Bv. Maria Romero Meneses (1902-1977), Filha de Maria Auxiliadora, encontramos: *“Meu Deus, muda o meu coração, faze-o novo. Mas deixa-me a lembrança da minha fragilidade e miséria, para conservar-me humilde e merecer novos dons da tua misericórdia... Concede-me, ó Deus, a graça de poder consolar a todos os que eu encontrar pelo caminho do Calvário... Concede-me, ó Deus, ser a expressão da Tua bondade e da Tua misericórdia”*.



Intenção Missionária Salesiana

Para que nossos oratórios e centros juvenis na África e Madagascar sejam uma verdadeira frente missionária e de primeira evangelização.

Em muitos lugares desta vasta região, com frequência os oratórios e centros juvenis se tornam uma primeira fronteira missionária. Para muitos jovens não cristãos, ou com uma adesão ainda demasiadamente superficial ao Evangelho de Jesus Cristo, estes ambientes educativos são o terreno do primeiro contato com um ambiente cristão, com os que seguem a Jesus. É justamente nestes contextos que os jovens experimentam vivencialmente que, inspirados no Evangelho, é possível construir uma sociedade nova, de paz, de justiça e de reconciliação. De fato, este é o caminho indicado pelo Papa Bento, na Exortação Pós-Sinodal ‘Africae Munus’ (2010).

